

## LÍNGUA PORTUGUESA

## TEXTO 1

## Rio de Janeiro

A cidade que acolheu a família real portuguesa, em 1808, estava para as rotas marítimas transoceânicas como o aeroporto de Frankfurt, na Alemanha, está hoje para os vôos intercontinentais. Era uma espécie de esquina do mundo, na qual praticamente todos os navios que partiam da Europa e dos Estados Unidos paravam antes de seguir para a Ásia, a África e as terras recém-descobertas do Pacífico Sul. Protegidas do vento e das tempestades pelas montanhas, as águas calmas da Baía de Guanabara serviam como abrigo ideal para reparo das embarcações e reabastecimento de água potável, charque, açúcar, cachaça, tabaco e lenha.[...]

Era uma escala fundamental nas longas e demoradas navegações ao redor do mundo. No começo do século XIX, uma viagem da Inglaterra ao Rio de Janeiro durava entre 55 e 80 dias. Do Rio até a Cidade do Cabo, na África do Sul, eram mais 30 a 50 dias. Até a Índia, de 105 a 150 dias. Para a China, 120 a 180 dias. Até a Austrália, de 70 a 90 dias. A importância estratégica do Rio de Janeiro para essas rotas era tão grande que, após a vinda da família real ao Brasil, a cidade tornou-se sede do quartel-general da Marinha Britânica na América do Sul. [...]

Para os tripulantes e passageiros, a chegada ao Rio de Janeiro, em meio a uma viagem perigosa e monótona, era sempre um evento agradável e surpreendente. Todos os relatos se referem à grandiosidade da natureza, à imponência das montanhas e à vegetação espetacular dominando tudo. Ao passar pelo Rio de Janeiro a bordo do navio *Beagle*, em abril de 1832, o naturalista inglês Charles Darwin, pai da teoria da evolução e da seleção das espécies, usaria uma inacreditável seqüência de adjetivos para descrever o que tinha diante dos olhos: “Sublime, pitoresca, cores intensas, predomínio do tom azul, grandes plantações de cana-de-açúcar e café, véu natural de mimosas, florestas parecidas, porém mais gloriosas do que aquelas nas gravuras, raios de sol, plantas parasitas, bananas, grandes folhas, sol mormacento. Tudo quieto, exceto grandes e brilhantes borboletas. Muita água [...], as margens cheias de árvores e lindas flores”.

Laurentino Gomes

*1808: como uma rainha louca, um príncipe medroso e uma corte corrupta enganaram Napoleão e mudaram a história de Portugal e do Brasil.* SP: Editora Planeta do Brasil, 2007

01. O primeiro parágrafo do texto tem a finalidade de apresentar:

- A) a cidade vista como local de repouso para navegantes de terras distantes que aqui chegavam cansados
- B) a cidade e sua importância no conserto e carregamento dos navios que buscavam terras a serem descobertas
- C) a cidade idealizada para a vinda da família real pelo ponto de vista estratégico
- D) a cidade pelo ponto de vista de sua importância para a navegação marítima da época

02. “...praticamente todos os navios que partiam da Europa e dos Estados Unidos paravam...”. O item que contempla expressões utilizadas pelo autor que justificam essa frase é:

- A) águas calmas/evento surpreendente
- B) esquina do mundo/escala fundamental
- C) importância estratégica/grandiosidade da natureza
- D) chegada ao Rio de Janeiro/navegações ao redor do mundo

03. “A cidade [...], estava para as rotas marítimas transoceânicas como o aeroporto de Frankfurt, na Alemanha, está hoje para os vôos internacionais”. Neste segmento, as duas orações estabelecem entre si uma relação de:

- A) proporcionalidade
- B) consequência
- C) concessão
- D) comparação

04. O segundo parágrafo do texto, em relação ao primeiro, apresenta-se como:

- A) justificativa por ser o Rio ponto de escala nas viagens intercontinentais
- B) exemplificação das viagens marítimas intercontinentais e de suas rotas
- C) prerrogativa para a vinda da família real portuguesa ao Brasil em 1808
- D) descrição da duração das rotas marítimas intercontinentais à época

05. NÃO há termo que faça qualquer referência à cidade do Rio de Janeiro em:

- A) “...sede do quartel-general da Marinha Britânica na América do Sul.”
- B) “...que acolheu a família real portuguesa, em 1808,...”
- C) “... em abril de 1832, o naturalista inglês Charles Darwin...”
- D) “...na qual praticamente todos os navios que partiam da Europa...”

06. “... como o aeroporto de Frankfurt, na Alemanha, está **hoje** para os vôos intercontinentais.” O advérbio destacado tem sua localização e inferência em função:

- A) de qualquer momento em que o texto seja lido
- B) do tempo em que foi escrito o texto
- C) de comparação com textos escritos futuramente
- D) da releitura de textos escritos anteriormente

07. O termo **protegidas**, no primeiro parágrafo, liga-se diretamente a:

- A) embarcações
- B) montanhas
- C) terras
- D) águas

08. A percepção visual da cidade do Rio de Janeiro tem relação imediata, no texto, com:
- os relatos feitos por integrantes da Marinha Britânica
  - o relato sobre a localização da Baía de Guanbara
  - o relato feito por Charles Darwin
  - o relato sobre a vinda da família real portuguesa
09. “A cidade **que** acolheu a família real...”; o conectivo **QUE** exerce idêntico papel sintático em:
- Era a distância tão grande que parecia interminável aos navegantes.
  - É certo que a presença da família real trouxe imponência ao porto do Rio.
  - Todos esperavam que a família real portuguesa desembarcasse no Rio.
  - Os navios que partiam de outros continentes aqui aportavam.
10. São acentuadas pela mesma razão:
- Ásia / espécies
  - água / vôos
  - árvores / inacreditável
  - potável / véu
11. “Tudo quieto, exceto grandes e brilhantes borboletas.”; a afirmação correta sobre essa frase é:
- a frase encontra-se na voz passiva
  - o verbo encontra-se implícito
  - o sujeito da frase está indeterminado
  - exceto* está sintaticamente ligado a *brilhantes*
12. “... **na qual** praticamente todos os navios...”; a expressão em destaque pode ser substituída, sem prejuízo do sentido na frase por:
- em que
  - a qual
  - que
  - pela qual
13. No segmento “véu natural **de** mimosas”, o valor semântico da preposição sublinhada repete-se em:
- “...antes de seguir viagem para a Ásia, a África...”
  - “...aeroporto de Frankfurt, na Alemanha, está hoje...”
  - “...uma inacreditável seqüência de adjetivos...”
  - “...120 a 180 dias. Até a Austrália, de 70 a 90 dias.”
14. Ocorre acento grave indicativo da crase em “Todos os relatos se referem **à** grandiosidade da natureza...”. A crase torna-se obrigatória, por motivo gramatical idêntico ao desse segmento, em:
- Feita às pressas, a viagem de carro foi cansativa.
  - Às dez horas, todos estavam esperando no porto.
  - O deslumbramento aumentou devido à paisagem.
  - Todos aspiravam à viagem ao Rio de Janeiro.
15. O segmento “...após a vinda da família real ao Brasil...” estabelece, em relação ao restante do período, uma indicação de:
- condição
  - causa
  - tempo
  - proporção
16. “Era uma espécie de esquina do mundo...” / “Era uma escala fundamental nas longas ...”. O sujeito implícito dessas duas orações é:
- a Baía de Guanabara
  - a cidade
  - a família real portuguesa
  - a chegada
17. Em “Tudo quieto, **exceto** grandes e brilhantes borboletas.” A palavra **exceto** pode ser substituída, sem modificação de significado, por:
- salvo
  - contanto que
  - ainda que
  - mesmo
18. “...estava para as rotas **transoceânicas**...”. O processo de formação do termo sublinhado é o mesmo que ocorre em:
- recém-descobertas
  - mormacento
  - imponência
  - reabastecimento
19. *Charque* é palavra grafada com CH. O item que **NÃO** está corretamente grafado quanto ao emprego do CH é:
- clichê
  - desleichado
  - capuchinho
  - chamariz
20. “...uma viagem da Inglaterra ao Rio de Janeiro durava **entre 55 e 80 dias**. Do Rio até a Cidade do Cabo, na África do Sul, eram **mais 30 a 50 dias**. Até a Índia, **de 105 a 150 dias**. Para a China, **120 a 180 dias**. Até a Austrália, **de 70 a 90 dias**”; no contexto, as expressões em negrito atuam como:
- argumentos que justificam a vinda da família real para o Brasil
  - conseqüências de uma navegação perigosa e monótona
  - elementos que ratificam a escala no porto do Rio de Janeiro
  - desvantagens da navegação marítima em relação à aérea

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. Considerado o criador da assessoria de comunicação, o jornalista americano Ivy Lee definiu como atividade básica dessa função:
- responder às denúncias com informações positivas sobre o cliente
  - divulgar informações corretas e de interesse e importância pública
  - enviar *releases* positivos feitos por uma empresa ou pessoa
  - difundir apenas a parte positiva da informação
22. Manuel Carlos Chaparro diz, no livro “Assessoria de Imprensa e Relacionamento com a Mídia”, que a crise americana de 1929 foi um marco na consolidação do mercado de relações públicas porque:
- criou uma demanda social de informação
  - mostrou a fragilidade das empresas
  - obrigou os empresários a se comunicarem
  - valorizou os salários dos relações públicas
23. Segundo o Manual de Redação da Folha de São Paulo, o tipo de texto que apresenta a notícia em dimensões que vão além de seu caráter factual e imediato, utilizando um estilo mais criativo e menos formal é conhecido por:
- resenha
  - artigo
  - feature
  - análise
24. O texto publicado em jornal, por motivo de aniversário de um evento histórico, é conhecido por:
- crônica
  - efeméride
  - texto de apoio
  - suíte
25. O artigo é um gênero jornalístico que se caracteriza por utilizar uma linguagem:
- argumentativa
  - coloquial
  - rebuscada
  - objetiva
26. São características das revistas semanais de informação, **EXCETO**:
- o estilo mais opinativo da notícia
  - a organização do conteúdo em assuntos
  - o caráter pedagógico dos textos
  - o caráter descritivo das notícias
27. Cada veículo – mídia – possui suas características. As coberturas mais interpretativas e pormenorizadas sobre os acontecimentos têm mais espaço:
- na televisão
  - no rádio
  - no jornal
  - na internet
28. Quando o assessor se depara com uma boa informação, porém incompleta, ele deve:
- divulgá-la parcialmente
  - aguardar até tê-la completa
  - divulgar apenas uma pequena nota
  - anunciá-la em várias etapas
29. A nota oficial pode ser utilizada para:
- evitar a exposição de um representante
  - aumentar a repercussão de um fato
  - esclarecer assuntos de pouco interesse
  - dirigir-se a um público determinado
30. O “Manual de redação e estilo” de O Globo indica a abreviação de alguns termos, **EXCETO**:
- pesos e medidas
  - formas de tratamento
  - nomes compostos
  - designações de cargos e profissões
31. Graça França Monteiro, no livro “Assessoria de Imprensa e Relacionamento com a Mídia”, considera que o principal benefício de uma boa notícia sobre uma instituição em matéria jornalística, em comparação à publicação de um informe publicitário sobre o mesmo tema, é:
- atingir maior número de pessoas
  - trazer mais credibilidade à instituição
  - garantir a velocidade na informação
  - facilitar o trabalho do RP
32. Em uma empresa pública, a divulgação é ainda mais importante, porque:
- evita a investigação por parte do Ministério Público
  - inibe a publicação de denúncias em jornais
  - funciona como uma prestação de contas
  - cria um ambiente favorável para investimentos
33. A entrevista coletiva é ideal para os casos de:
- trazer divulgação institucional
  - divulgar algo de interesse público imediato
  - dar credibilidade a uma fonte
  - mostrar prestígio com a imprensa

34. A mídia que exige o maior trabalho de produção e, portanto, mais detalhismo por parte das assessorias de comunicação é:
- A) internet
  - B) rádio
  - C) jornal
  - D) televisão
35. Um dos subprodutos de um *clipping* são as sinopses - resumos das principais notícias veiculadas nos jornais mais importantes. O principal objetivo deste material é:
- A) avaliar a importância que cada veículo dá para os assuntos, facilitando a identificação da linha editorial adotada por este
  - B) medir através da centimetragem das principais notícias o trabalho da assessoria de comunicação da instituição
  - C) analisar e interpretar criticamente as notícias, revelando informações e intenções omitidas, projetando possíveis rumos para os assuntos
  - D) permitir a montagem de um informativo rápido que servirá de base para a confecção de todas as demais publicações empresariais
36. A postura correta de uma assessoria de comunicação diante de um acontecimento inesperado e desfavorável a seu assessorado é:
- A) enviar notas à imprensa desmentindo todas as informações desfavoráveis ou que possam trazer prejuízo à imagem da empresa
  - B) evitar se pronunciar sobre o assunto a fim de que o acontecimento possa ser esquecido o mais rapidamente possível
  - C) obter e repassar aos veículos de comunicação respostas imediatas à demanda de informações surgidas nesse episódio
  - D) aguardar ao máximo para se pronunciar, só o fazendo após ser obtida uma avaliação precisa da repercussão do fato
37. Ao se avaliar os resultados do trabalho de uma assessoria de comunicação é necessário considerar:
- A) o espaço obtido na mídia
  - B) os objetivos previamente definidos
  - C) o número de notas em colunas
  - D) a produção de releases
38. A questão da distribuição de brindes é polêmica e pode se tornar foco de embaraços entre assessorias e redações. Nesse caso, a melhor saída é:
- A) acabar com os brindes
  - B) distribuir objetos caros
  - C) optar por material de papelaria
  - D) selecionar os agraciados
39. Muitas assessorias confeccionam manuais para padronizar os procedimentos. Entre eles está o manual de:
- A) trajes
  - B) português
  - C) postura comportamental
  - D) relações com a imprensa
40. De acordo com Ana Lukower, entre os vários tipos de eventos técnico-científicos, aquele que deve gerar um resultado prático é:
- A) a reunião
  - B) a mesa-redonda
  - C) o painel
  - D) o simpósio
41. Convites para autoridades devem ser feitos sempre:
- A) através dos chefes de gabinete
  - B) por meio de visitas pessoais
  - C) a partir da disponibilidade do convidado
  - D) em forma de ofício
42. Ao receber um visitante oriental, que se incline para frente ao cumprimentar, em oposição ao ocidental aperto de mãos, o anfitrião deve:
- A) inclinar para frente e em seguida apertar-lhe a mão
  - B) apertar-lhe a mão e em seguida inclinar para frente
  - C) somente inclinar para frente
  - D) somente apertar-lhe a mão
43. Durante a realização de eventos não-oficiais, ao receber uma autoridade do governo, é obrigação do anfitrião:
- A) anunciar seu comparecimento
  - B) encaminhá-lo para lugar de honra
  - C) acomodá-lo em lugar de destaque
  - D) dar a palavra à autoridade
44. Ao realizar eventos para imprensa, o profissional de relações públicas deve:
- A) enviar "press kits" com os convites
  - B) acompanhar o jornalista o tempo todo
  - C) divulgar apenas data, local e horário
  - D) informar sobre o que se trata
45. Ao se enviar uma correspondência a um secretário de estado, deve ser usado o tratamento de:
- A) Vossa Senhoria
  - B) Vossa Excelência
  - C) Excelentíssimo
  - D) Ilustríssimo

46. É tarefa mais importante do profissional de relações públicas nas relações com a imprensa:
- adquirir e manter a confiança dos jornalistas em relação à instituição
  - enviar *releases* com informações que possam ajudar a empresa em casos de crise
  - buscar quaisquer formas de manter a empresa sempre na mídia
  - divulgar notícias que possam criar motivações positivas inconscientes no público
47. Ao acompanhar o assessorado em uma entrevista, o profissional deve:
- manter distância e não interferir
  - estar ao lado e participar
  - deixar o local e não participar
  - estar próximo e evitar interferir
48. De acordo com Cândido T. de Souza Andrade, o meio mais eficiente que uma organização dispõe para estabelecer contato com os poderes públicos é através de:
- assessoria parlamentar
  - envio de ofícios
  - contato pessoal direto
  - eventos institucionais
49. Cândido Teobaldo de Souza Andrade considera apropriado que uma empresa utilize como meio de se relacionar com a comunidade, **EXCETO**:
- medidas assistencialistas
  - publicações em geral
  - contribuições para instituições de caridade
  - ajuda aos poderes públicos
50. No Brasil, o modelo jornalístico invadiu o mundo das assessorias de comunicação, na década de 70, através da iniciativa de empresas privadas de assessoria de imprensa e comunicação social e do informativo diário feito por dois órgãos públicos, cujo material era referencial para os jornalistas que faziam a cobertura da área. Estes órgãos eram:
- Câmara Municipal e Assembléia Legislativa
  - Ministério da Justiça e Presidência da República
  - Câmara dos Deputados e Senado
  - Eletronbras e Embratel
51. A definição apresentada por Roberto de Castro Neves para *comunicação programada* é:
- processo que integra todas as funções que se relacionam com públicos ou fazem algum tipo de comunicação
  - tudo aquilo que uma empresa faz conscientemente para se comunicar com diferentes públicos
  - tudo aquilo que envolve a imagem da empresa, incluindo tanto os seus atributos conscientes como os inconscientes
  - processo que integra todas as ações de comunicação empresarial dirigidas ao público interno da empresa
52. O termo *Issue Management* está relacionado à gerência das questões:
- financeiras
  - táticas
  - humanas
  - públicas
53. A primeira etapa do planejamento estratégico de imagem de uma organização, o chamado PEI, é:
- avaliação do ambiente externo
  - análise das mensagens liberadas
  - identificação dos diferentes públicos
  - administração da comunicação simbólica
54. Ao se analisar a construção de sentidos na hipermídia, destacam-se como fatores **ESPECÍFICOS** desse meio:
- a linguagem audiovisual e a liberdade de escolha do usuário
  - a comunicação sincrônica e a capacidade de expressão do usuário
  - os percursos de navegação e a expectativa de ação do usuário
  - o conteúdo dinâmico e a possibilidade de acomodação do usuário
55. O governo argentino tem travado uma briga com um dos principais grupos de comunicação do país, que possui o jornal:
- La Nación
  - Clarín
  - La Razón
  - La Prensa
56. Por conta de acidentes causados por uma peça de um automóvel, os órgãos de defesa do consumidor do Brasil determinam a realização de um recall pela montadora:
- Fiat
  - Ford
  - Volkswagen
  - Chevrolet

57. O principal aterro sanitário usado pela Comlurb é o de Gramacho, que fica no município de Duque de Caxias. A empresa, no entanto, possui um projeto para instalar um aterro sanitário dentro da cidade, no bairro de:
- A) Campo Grande
  - B) Bangu
  - C) Santa Cruz
  - D) Paciência
58. A Lei nº 3273, que dispõe sobre a Gestão do Sistema de Limpeza Urbana no Município do Rio de Janeiro, define como Resíduos Sólidos Especiais:
- A) lodos e lamas com teor de umidade inferior a 70%
  - B) lixo oriundo das feiras livres
  - C) resíduos de podas de manutenção de jardim
  - D) entulhos de pequenas obras de reformas
59. É considerado o material mais rentável no processo de reciclagem:
- A) ferro
  - B) plástico
  - C) alumínio
  - D) papel branco
60. É obrigação do jornalista em assessoria de comunicação, com **EXCEÇÃO** de:
- A) rejeitar alterações nas imagens captadas que deturpem a realidade, sempre informando sobre recursos de fotomontagem
  - B) ouvir sempre, antes da divulgação dos fatos, o maior número de pessoas e instituições envolvidas
  - C) promover a retificação das informações que se revelem falsas ou inexatas e defender o direito de resposta
  - D) preservar a língua e a cultura do Brasil, respeitando a diversidade e as identidades culturais